

13 de novembro

A Vespa-do-mar

Porque as flechas do Todo-poderoso estão em mim cravadas, e o meu espírito sorve o veneno delas; e os terrores de Deus se arregimentam contra mim. Jó 6:4.

Na costa do mar da Austrália uma água-viva se tornou alvo de campanhas de prevenção para os frequentadores das praias. A vespa-do-mar já foi apelidada de serial killer devido ao número de pessoas que matou nos últimos cem anos: 65 banhistas, contra 34 mortes causadas por tubarões.

A vespa-do-mar não persegue ninguém. Movimenta-se apenas quando sobe à superfície ou quando submerge. Ela vagueia ao sabor das ondas e oferece perigo por ser transparente. Repentinamente, uma pessoa pode ser envolvida por seus braços de cinco metros de comprimento. Um encontro casual pode deixar marcas e queimaduras profundas na pele. Mas se o abraço envolver demais a pessoa, a morte acontece em poucos minutos.

Seus tentáculos liberam milhares de pequenas flechas carregadas de veneno. Uma de suas toxinas necrosa (apodrece) a pele. Ao penetrar a corrente sanguínea, outro componente do veneno, a hemolisina, destrói os glóbulos vermelhos. Ao atingir o coração, o veneno descontrola os batimentos cardíacos, e dependendo da quantidade, paralisa-o. A vespa-do-mar é o animal que carrega no corpo a maior quantidade de veneno mortal. Uma única medusa tem veneno suficiente para matar 65 homens adultos. Jó afirmou ter sido alvejado por flechas de sofrimento e dor disparadas por Deus. Seus sentimentos envenenados não eram muito diferentes de nossos próprios sentimentos, quando enfrentamos problemas. A primeira atitude é pensar: "O que foi que eu fiz de errado? Será que Deus está me castigando?" Sentimentos de perda, doenças e outros fracassos são muitas vezes armadilhas para a nossa confiança em Deus, um teste que repreva muitas pessoas.

Não lembro mais quem disse, mas creio na afirmação de que existem apenas dois tipos de religião: a que ensina que Deus está contra nós e a que sabe que Deus está a nosso favor. Na base da declaração de Jó estava a imagem negativa de Deus, fruto de falsas tradições e fortalecida, em seu caso, por três "amigos": Elifaz, Bildade e Zofar. A conclusão final de Jó: "Falei do que não entendia ..." (Jó 42:3), aumenta certeza de que Deus não é contra os filhos que criou. Mesmo quando estes filhos são ingratos, Ele só os atinge com flechas de amor.